



Caderno de Provas

CPAP 92 – NS
(SÃO JOSÉ DE MIPIBU)

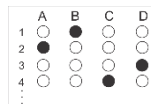
**AGENTE FISCAL DE TRIBUTOS
MUNICIPAIS**

**Edital Nº. 002/2020 – Prefeituras/Câmara
Municipais do Agreste Potiguar/RN**

Data: ____ / ____ / ____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 3 (três) questões de Lógica, 2 (duas) de Conhecimentos Gerais do Município e 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Lógica	03 questões	6 pontos
Conhecimentos Gerais do Município	02 questões	4 pontos
Conhecimentos Específicos	15 questões	60 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA – NÍVEL SUPERIOR

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Razões científicas para ler mais do que lemos

IGNACIO MORGADO BERNAL

O Brasil tem mais leitores a cada ano. Em 2011, eram 50% da população. Em 2015, eram 56%, segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil. Contudo, isso também significa que 44% da população não lê. Ainda pior: 30% nunca comprou um livro. Alguns argumentos científicos, em especial da neurociência, podem ajudar a melhorar esses índices.

A leitura é um dos melhores exercícios possíveis para manter o cérebro e as capacidades mentais em forma. Isso é verdade porque a atividade de leitura exige colocar em jogo um importante número de processos mentais, entre os quais se destacam a percepção, a memória e o raciocínio. Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo. Decodificar as letras, as palavras e as frases e transformá-las em sons mentais requer a ativação de grandes áreas do córtex cerebral.

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões. Está provado que a ativação regular dessa parte do cérebro desenvolve não apenas a capacidade de raciocinar, como também, em certa medida, a inteligência das pessoas.

A leitura, em última análise, inunda de atividade o conjunto do cérebro e também reforça as habilidades sociais e a empatia, além de reduzir o nível de estresse do leitor. A esse respeito, devemos destacar o excelente trabalho de revisão do romancista e psicólogo Keith Oatley, da Universidade de Toronto, no Canadá, recentemente publicado na revista científica *CellPress*, intitulado: *Fiction: Simulation of Social Worlds (Ficção: Simulação de Mundos Sociais)*, que destaca que a literatura de ficção é a simulação de nós mesmos em interação. Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo de que estamos muito necessitados. Essa conclusão ainda é avalizada por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções. A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos. Assim, e como exemplo, um trabalho recém-publicado mostra que a leitura de *Harry Potter* pode diminuir os preconceitos dos leitores.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, que é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, portanto, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida. Cada pessoa deve escolher o tipo de leitura que mais a motiva e convém. As crianças devem ser estimuladas a ler com leituras adequadas às suas idades e os mais velhos devem providenciar toda a assistência que suas faculdades visuais necessitem para continuar lendo e mantendo seu cérebro em forma à medida que envelhecem. Uma razão a mais para que os idosos continuem a ler é a crença plausível de que não somos realmente velhos até que não comecemos a sentir que já não temos nada de novo para aprender.

Disponível em: <www.brasil.elpais.com>. Acesso em: 10 fev. 2020.

01. O texto, de forma preponderante, objetiva

- A) criticar, embasado no discurso da ciência, visões negativas sobre a atividade de leitura.
- B) discordar de pesquisas indicadoras do aumento do número de leitores no Brasil.
- C) explicar, embasado no discurso da ciência, alguns benefícios do exercício da leitura.
- D) informar sobre o aumento expressivo do número de leitores no Brasil.

As questões 2 e 3 referem-se ao período reproduzido a seguir.

Depois de uma rigorosa e elaborada revisão de dados e considerações sobre psicologia cognitiva, Oatley conclui que esse tipo de literatura, sendo uma exploração das mentes alheias, faz com que aquele que lê melhore sua empatia e sua compreensão dos outros, algo **de** que estamos muito necessitados.

02. Há, nesse período,

- A) citação indireta, em que o autor parafraseia a fonte citada e usa verbo de dizer.
- B) citação indireta, em que o autor transcreve a fonte citada e usa verbo de dizer.
- C) citação direta, em que o autor transcreve a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.
- D) citação direta, em que o autor parafraseia a fonte citada, sem uso do verbo de dizer.

03. A preposição em destaque se faz presente por uma exigência da palavra

- A) “necessitados”, que é o termo regido
- B) “necessitados”, que é o termo regente.
- C) “que”, que é o termo regente.
- D) “que”, que é o termo regido.

04. Sobre a organização do segundo parágrafo, é correto afirmar:

- A) apresenta ideia central diluída ao longo do terceiro e do quarto períodos.
- B) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao quarto período; o último período reforça a ideia central.
- C) apresenta ideia central diluída ao longo de todos os períodos.
- D) apresenta, no primeiro período, ideia central explícita, que é desenvolvida do segundo ao oitavo período; o último período reforça a ideia central.

As questões 5 e 6 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

Tudo isso sem falar na satisfação e no bem-estar proporcionado pelo conhecimento adquirido e como esse conhecimento se transforma em memória cristalizada, **que** é a que temos como resultado da experiência. O livro e qualquer leitura comparável são, **portanto**, uma academia acessível e barata para a mente, a que proporciona o melhor custo/benefício em todas as fases da vida, razão pela qual deveriam ser incluídos na educação desde a primeira infância e mantidos durante toda a vida.

05. A palavra “portanto”, em destaque,

- A) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- B) inter-relaciona períodos, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.
- C) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de conclusão e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “pois”.
- D) inter-relaciona orações, estabelecendo uma relação de oposição e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por “no entanto”.

06. A palavra “que”, em destaque,

- A) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função explicativa.
- B) é pronome relativo e introduz oração de valor adjetivo, com função restritiva.
- C) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função apositiva.
- D) é conjunção integrante e introduz oração de valor substantivo, com função subjetiva.

07. Considere o período:

A ficção que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.

A opção que apresenta outra pontuação possível para esse período, considerando as relações sintático-semânticas da língua portuguesa é:

- A) A ficção, que inclui personagens e situações complexas pode ter efeitos particularmente benéficos.
- B) A ficção que inclui, personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- C) A ficção, que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.
- D) A ficção que inclui personagens e situações complexas, pode ter efeitos particularmente benéficos.

08. Considere o trecho:

Os córtices occipital e temporal são ativados para ver e reconhecer o valor semântico das palavras, ou seja, o seu significado. O córtex frontal motor é ativado quando evocamos mentalmente os sons das palavras que lemos. As memórias evocadas pela interpretação do que foi lido ativam poderosamente o hipocampo e o lobo temporal medial. As narrativas e os conteúdos sentimentais do texto, seja ele ficcional ou não, ativam a amígdala e outras áreas emocionais do cérebro. O raciocínio sobre o conteúdo e a semântica do que foi lido ativa o córtex pré-frontal e a memória de trabalho, que é a que usamos para resolver problemas, planejar o futuro e tomar decisões.

Esse trecho apresenta dominância da sequência textual

- A) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- B) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no pretérito imperfeito.
- C) descritiva, marcada linguisticamente por verbos no tempo presente.
- D) narrativa, marcada linguisticamente por verbos no pretérito perfeito.

09. No trecho

Essa conclusão ainda é **avalizada** por neuroimagens, ou seja, por dados científicos que exploram a atividade cerebral relacionada com esse tipo de emoções.

A palavra em destaque mantém relação de sinonímia, nesse contexto linguístico, com a palavra

- A) avaliada
- B) mensurada
- C) cotejada
- D) respaldada

10. Considere o período

Quando lemos, ativamos principalmente o hemisfério esquerdo do cérebro, que é o da linguagem e o mais dotado de capacidades analíticas na maioria das pessoas, mas são muitas outras áreas do cérebro de ambos os hemisférios que são ativadas e intervêm no processo.

Sobre a estrutura desse período, é correto afirmar que é composto

- A) por subordinação substantiva e adverbial e por coordenação.
- B) tão somente por subordinação adverbial
- C) por subordinação adverbial e adjetiva e por coordenação
- D) tão somente por subordinação substantiva.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA – NÍVEL SUPERIOR

11. Num salão, existiam 12 homens e 8 mulheres. Foram colocados os nomes de todos os participantes em uma urna e realizado o sorteio de quatro pessoas sequencialmente. Os dois primeiros sorteios foram realizados um a um, com a reposição do nome à urna, e os dois seguintes foram sorteados um a um, sem a reposição do nome à urna. Dentro das condições apresentadas, a probabilidade de os dois primeiros sorteados serem mulheres e os dois últimos serem homens é de, aproximadamente,

- A) 6,7%.
- B) 4,8%.
- C) 5,6%.
- D) 7,1%.

12. Três figuras diferentes formam a sequência de nove figuras abaixo.



Se a sequência de nove figuras se repetir infinitamente uma após a outra, os elementos que estiverem nas posições 35°, 50° e 69° formarão, nessa ordem, a sequência de figuras

- A)
- B)
- C)
- D)

13. Considere a frase “Todo funcionário da prefeitura A é concursado”. Logicamente, a maneira correta de expressar a negação dessa frase é:

- A) qualquer funcionário da prefeitura A não é concursado.
- B) todo funcionário da prefeitura A não é concursado.
- C) nenhum funcionário da prefeitura A é concursado.
- D) algum funcionário da prefeitura A não é concursado.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS GERAIS DO MUNICÍPIO –
NÍVEL SUPERIOR**

14. O advento da República no Brasil trouxe diversos impactos no campo educacional, sobretudo na organização do ensino primário com a implantação de grupos escolares. Esse projeto de educação ganhou apoio dos entusiastas republicanos, que viam, no saber educacional, um instrumento redentor social. Em São José de Mipibu, o Grupo Escolar Barão de Mipibu
- A) foi o primeiro grupo escolar instituído no Rio Grande do Norte e, assimilado pela política estadual de ensino, tornou-se um projeto pioneiro.
 - B) teve sua instituição reconhecida judicialmente à revelia da administração estadual, posicionando o município de São José de Mipibu como vanguardista desse projeto educacional no estado.
 - C) teve seu prédio construído ainda no século XIX para ser uma Casa de Instrução Pública e foi criado como grupo escolar em 1909, influenciando o espaço social mipibuense.
 - D) demonstrou uma tentativa das elites comerciantes locais de financiar a transformação sociocultural da região, carecendo de legislação e autorização das autoridades públicas estaduais.
15. A Vila de São José do Rio Grande foi elevada à categoria de cidade com o tempo e deu origem ao município de São José de Mipibu, que, a princípio, carregava apenas o nome “Mipibu”. Posteriormente, adquiriu a atual nomenclatura. O aldeamento que deu origem ao município tinha, no passado, o nome de
- A) Mipibu.
 - B) São José.
 - C) Mapebó.
 - D) Mopebu.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – AGENTE FISCAL DE TRIBUTOS MUNICIPAIS
– NÍVEL SUPERIOR**

16. A Constituição Federal (CF) é a lei magna de um país. Em seu Art. 4º, a Constituição Federal do Brasil determina que a República Federativa do Brasil rege-se nas suas relações internacionais por alguns princípios, dentre os quais podem ser citados
- A) a desigualdade entre os Estados e a intervenção quando necessário.
 - B) a independência nacional e a não-intervenção.
 - C) o patriotismo e as relações internacionais.
 - D) o acesso à informação e as boas relações internacionais.
17. Em relação às vedações ao poder de tributar da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, constante na Constituição Federal do Brasil é correto afirmar que
- A) é vedado cobrar tributos em relação a fatos geradores ocorridos depois do início da vigência da lei que os instituiu.
 - B) é vedado exigir ou aumentar imposto, taxas e contribuições.
 - C) é vedado instituir impostos sobre patrimônio, renda ou serviços uns dos outros.
 - D) não é vedado instituir impostos sobre o patrimônio, renda ou serviços dos partidos políticos.
18. Ato administrativo pode ser entendido como um ato jurídico que concretiza o exercício da função administrativa do estado. Dentre as espécies de atos administrativos, estão os atos normativos. Como exemplo dessa espécie de atos tem-se
- A) homologação.
 - B) ofício.
 - C) portaria.
 - D) regimento.
19. Existem instituições comerciais como oficinas mecânicas e clínicas médicas que exercem atividades de prestação de serviços que devem ser tributadas. O nome desse tributo e o respectivo ente federativo que tem competência para instituir e cobrar o tributo sobre essa atividade são,
- A) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e serviços (ICMS) – Estados.
 - B) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e serviços (ICMS) – Municípios.
 - C) Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana (IPTU) – Municípios.
 - D) Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) – Municípios.
20. Em relação ao tema da repartição da receita tributária constante na Constituição Federal de 1988, é correto afirmar que
- A) 25% dos impostos arrecadados pela União pertence aos Estados e ao Distrito Federal.
 - B) 25% do produto da arrecadação do ICMS pertence aos municípios.
 - C) 7% do produto da arrecadação do IPI pertence aos Estados e ao Distrito Federal.
 - D) 25% do produto da arrecadação do IPVA pertence aos municípios.

- 21.** De acordo com o Código Tributário Nacional (CTN), nos casos da impossibilidade de exigência do cumprimento da obrigação principal pelo contribuinte, respondem solidariamente com este, nos atos em que intervierem ou pelas omissões de que forem responsáveis,
- A) o inventariante, pelos tributos devidos pelos herdeiros.
 - B) os pais, pelos tributos devidos por seus filhos de até 21 anos de idade.
 - C) os pais, pelos tributos devidos por seus filhos menores de 24 anos.
 - D) os tutores e curadores, pelos tributos devidos por seus tutelados ou curatelados.
- 22.** Crédito tributário representa o direito de crédito da Fazenda Pública já devidamente apurado por procedimento administrativo denominado lançamento. De acordo com o CTN, extingue o crédito tributário
- A) a conversão de depósito em renda.
 - B) a moratória.
 - C) o depósito do seu montante integral.
 - D) o parcelamento.
- 23.** Um exemplo de dispositivo de exclusão do crédito tributário é
- A) a isenção.
 - B) a transação.
 - C) o pagamento.
 - D) o parcelamento.
- 24.** São modalidades de lançamento do crédito tributário constantes no CTN
- A) por estimativa e de ofício apenas.
 - B) por declaração e por homologação apenas.
 - C) por declaração, por homologação e de ofício.
 - D) por declaração, por homologação e por estimativa.
- 25.** Em determinado município, o prefeito atual, para se reeleger, prometeu baixar a alíquota do ICMS. Com relação a essa afirmação, sabe-se que ele
- A) poderá cumprir essa promessa por ser detentor de cargo de chefe do Executivo.
 - B) poderá cumprir essa promessa por meio de Projeto de Lei enviado ao Legislativo Municipal.
 - C) não poderá cumprir essa promessa, devido ao ICMS ter alíquota fixa.
 - D) não poderá cumprir essa promessa, pois o ICMS não é imposto de competência do Município.

26. No que diz respeito ao Critério de Distribuição do Fundo de Participação dos Municípios, é correto afirmar conforme o CTN que
- A) 8% destina-se aos Municípios das Capitais dos Estados e 92% aos demais Municípios do país.
 - B) 10% destina-se aos Municípios das Capitais dos Estados e 90% aos demais Municípios do país.
 - C) 20% destina-se aos Municípios das Capitais dos Estados e 80% aos demais Municípios do país.
 - D) 90% destina-se aos Municípios das Capitais dos Estados e 10% aos demais Municípios do país.
27. A obrigação tributária pode ser descrita como principal e acessória. A esse respeito, sabe-se que
- A) a obrigação acessória, pelo simples fato da sua inobservância, não se converte em obrigação principal, no que diz respeito a penalidade pecuniária.
 - B) a obrigação principal surge com a ocorrência do fato gerador e tem por objeto o pagamento de tributo ou penalidade pecuniária.
 - C) o fato gerador da obrigação acessória tem por objetivo o pagamento do tributo.
 - D) o fato gerador da obrigação principal é a situação não definida em lei como necessária.
28. Em uma fiscalização de rotina o fiscal de tributos Paulo identificou que o contribuinte, pessoa jurídica de direito privado, não definiu o seu domicílio tributário. Nesse caso, o fiscal
- A) não terá como definir o domicílio do contribuinte.
 - B) deverá definir como domicílio a residência habitual do contribuinte.
 - C) deverá definir como domicílio o lugar onde está a sede do contribuinte.
 - D) deverá definir como domicílio qualquer uma das repartições do contribuinte.
29. De acordo com o Art. 33 do Código Tributário de São José de Mipibu, as multas e juros incidentes sobre débitos vencidos referentes aos exercícios anteriores cujo contribuinte esteja em situação absolutamente regular em relação aos fatos geradores, ocorridos a partir de 1º de janeiro do exercício em curso, serão reduzidos em
- A) 20%, quando a liquidação ocorra em até 6 parcelas.
 - B) 30%, quando a liquidação ocorra em até 6 parcelas.
 - C) 50%, quando a liquidação ocorra de uma só vez.
 - D) 60%, quando a liquidação ocorra de uma só vez.
30. A obrigação tributária pode ser entendida como principal e acessória. De acordo com o Código Tributário de São José de Mipibu, o sujeito passivo da obrigação principal é
- A) a pessoa física ou jurídica obrigada, nos termos desse Código, a entregar junto à unidade tributária informações acessórias.
 - B) a pessoa física ou jurídica obrigada, nos termos desse Código, ao pagamento dos tributos e penalidades pecuniárias.
 - C) a pessoa jurídica de direito público, titular da competência privativa, a decretar e arrecadar os tributos.
 - D) a pessoa obrigada à prática ou à abstenção de atos previstos na legislação tributária do município.